

## Universidade de Évora

## Gestão das Organizações

- Conceito de Organização/instituição
- Conceito de Gestão
- Ambiente e objetivos das empresas
- Funções e Níveis da Gestão
- Classificação das atividades económicas
- Teorias das Organizações



# Departamento de Gestão Universidade de Évora

# Gestão das Organizações

O que são instituições?



## Universidade de Évora

Uma **instituição** é qualquer estrutura ou mecanismo de ordem social e de cooperação que rege o comportamento de um conjunto de indivíduos dentro de uma determinada comunidade humana.



## Universidade de Évora

**Instituições são mecanismos sociais** que controlam o funcionamento da sociedade e, por conseguinte, dos indivíduos, mostram-se de interesse social.

Organizadas sob um conjunto de **regras e normas**, visam as interacções entre os indivíduos e entre estes e suas respectivas formas organizacionais.

Têm como objetivo fazer um indivíduo tornar-se membro da sociedade. Ex. casamento, linguagem, etc.



## Universidade de Évora

## Gestão das Organizações

O que é uma organização? Quais as suas características ?



## Universidade de Évora

Gestão das Organizações

Organizações são entidades que surgem para operar tecnologias impossíveis de serem utilizadas por indivíduos ou outras organizações (Thompson, 1967).

- ⇒ Capacidade de utilizar uma tecnologia na produção de bens e serviços.
- ⇒ Capacidade de utilizar a tecnologia melhor do que outras entidades.



## Universidade de Évora

Para além do domínio técnico, da diferenciação qualitativa e da vantagem competitiva, a organização só poderá existir se alguém estiver interessado nos seus produtos/serviços.



## Universidade de Évora

- □As organizações surgem para desempenhar **uma função** que é tida como necessária por outros agentes.
- □As pessoas que desenvolvem atividade nas organizações têm um motivo.
- Nessa perspetiva surge uma nova definição:



## Universidade de Évora

## Conceito de organização

Organização é um sistema social inserido num meio social mais vasto que, em cada momento, tem de possuir o seu próprio posicionamento, divisão social das tarefas e motivar os indivíduos que executam essas tarefas.



# Departamento de Gestão Universidade de Évora

## TIPOS DE ORGANIZAÇÕES -

Com fins lucrativos/ sem fins lucrativos; recreativas; assistência; partidos políticos; empresas; etc.

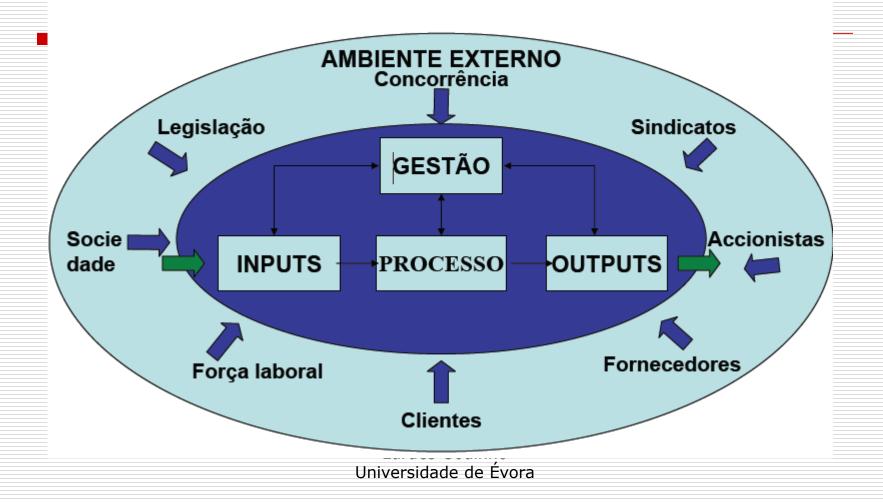


## Universidade de Évora

**Empresas -** organizações, em geral orientadas para o lucro, que assumem riscos, geridas segundo uma filosofia de negócios, reconhecida por outros com quem interagem e avaliadas contabilisticamente.

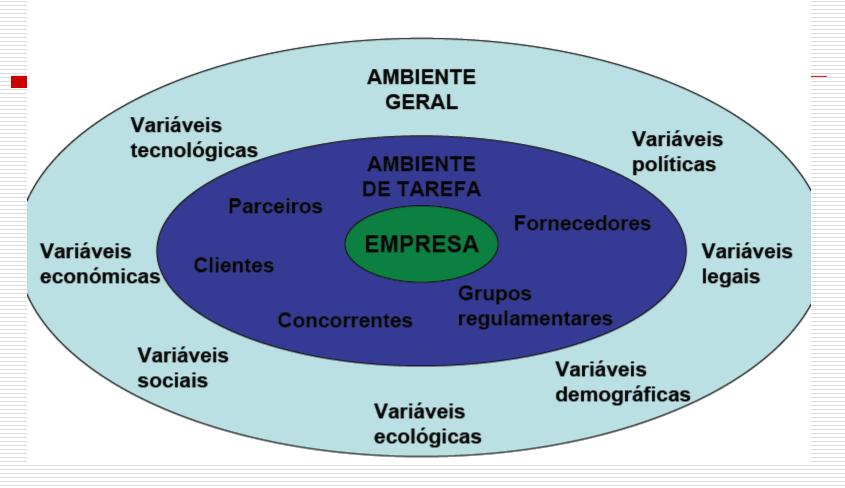


## EMPRESA COMO SISTEMA ABERTO





## AMBIENTE DAS EMPRESAS





- ☐ Revela a identidade e personalidade da organização
  - Razão da sua existência
  - Definição do negócio
  - Apresentação clara e simples dos objetivos e linhas orientadoras
  - Projetar a empresa no futuro
  - Identificar os propósitos e competências a desenvolver
  - Identificar valores e princípios



A Europcar Internacional - Aluguer de Automóveis SA, tem como missão a prestação de serviços de aluguer de automóveis com qualidade, melhorando continuamente o seu desempenho, de forma a obter a satisfação dos Clientes e Colaboradores, demonstrando preocupação com a Comunidade e assumindo, no exercício da sua actividade, uma atitude responsável na preservação do Meio Ambiente



#### <u>Grupos de interesse</u> Grupos de interesse <u>internos</u> **MISSÃO Externos** -Trabalhadores Clientes Objetivos gerais - Executivos - Fornecedores Negócio -Direção - Concorrentes - Princípios - Acionistas - Governo - Valores - Sindicatos - Público em geral **OBJETIVOS** Formulação de

estratégias



- Uma empresa deve definir o seu negócio tendo por base
  - Os grupos de clientes da empresa
  - As necessidades dos clientes
  - As capacidades ou habilidades distintivas da empresa
- O negócio deve ser definido procurando responder
  - A quem satisfaz?
  - □ O que é que satisfaz?
  - □ Como é que satisfaz?



## Missão da Universidade de Évora

#### Missão

A Universidade de Évora é uma das universidades do sistema de ensino superior público português e, por conseguinte, tem por missão

- A produção de conhecimento através da investigação científica e artística, a experimentação e o desenvolvimento tecnológico e humanístico;
- A socialização do conhecimento, proporcionando à população estudantil tradicional bem como à população laboral, a qualificação académica através de cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, de cursos de formação ad hoc e da formação informal ao longo da vida;
- A transmissão do conhecimento à comunidade com vista à inovação e à competitividade empresarial, bem como à modernização dos serviços públicos e ao desenvolvimento social e cultural da comunidade no seu todo



## Visão da Universidade de Évora

#### Visão

A Universidade de Évora perspetiva-se relativamente à Região em que se insere, o Alentejo, elegendo-a como alvo preferencial do seu esforço de socialização do conhecimento, à Europa comunitária com a qual partilha idênticos valores humanos, culturais e científicos, às regiões vizinhas com as quais prioritariamente estabelecerá parcerias estratégicas, e aos países lusófonos aos quais procurará estender a sua missão, não esquecendo, ao mesmo tempo, que a preparação dos estudantes deve, sempre, ter em consideração o "mundo" global Lurdes Godinho em que hoje vivemos. Universidade de Évora



# Valores da Universidade de Évora Valores

A Universidade de Évora adota o princípio do livre exame, tal como o definiu Henri Poincaré, na prossecução das tarefas que decorrem da sua missão

"o pensamento não se deve submeter nem a um dogma, nem a um partido, nem a uma paixão, nem a um interesse, nem a uma ideia pré-concebida, nem a qualquer outra coisa que não seja a si próprio, visto que, submeter-se, seria o mesmo que deixar de existir"

São ainda valores intrínsecos da Universidade de Évora:

- O respeito pela dignidade humana;
- A liberdade académica;
- O mérito individual;
- O rigor na execução de quaisquer tarefas;
- A democraticidade subjacente à decisão;
- A ausência de discriminação social, Lurdes Godinho étnica ou confessional. Úniversidade de Évora



## Universidade de Évora

## OBJECTIVOS DA EMPRESA

#### OBJECTIVOS NATURAIS DE UMA EMPRESA

- proporcionar satisfação das necessidades de bens e serviços da sociedade;
- proporcionar emprego produtivo para todos os factores de produção;
- aumentar o bem-estar da sociedade através do uso económico dos factores;
- proporcionar remuneração justa dos factores de produção (inputs);
- proporcionar clima propício à satisfação de necessidades humanas normais.

OBJECTIVOS GERAIS: LUCRO E SOBREVIVÊNCIA



# Universidade de Évora OBJECTIVOS DA EMPRESA

OBJECTIVOS
ESTRATÉGIAS
PLANOS
POLÍTICAS
REGRAS e
PROCEDIMENTOS
ACTOS ou ACÇÕES
RESULTADOS

Para atingirem os **objectivos**, as empresas formulam e implementam **estratégias**, que desdobram em **planos** (o que fazer e como) – estratégicos, tácitos e operacionais – que se traduzem em **políticas**, que dão origem a determinações mais pormenorizadas, regras e procedimentos, que se cumprem por meio de actos e acções levados a cabo nos diferentes níveis e locais pelas pessoas e que resultam em produtos, serviços ou resultados.



## Universidade de Évora

## OBJECTIVOS DA EMPRESA

### **RECURSOS**

Meios de que a empresa se serve para realizar as suas tarefas e atingir os seus objectivos.

- natureza, capital e trabalho;
- materiais e físicos, financeiros, humanos, comerciais, administrativos, informação, conhecimento.



## Universidade de Évora

### **CONCEITO DE GESTÃO**

□AS PESSOAS TRABALHAM EM CONJUNTO para perseguirem objetivos que seriam impossíveis de atingir se trabalhassem isoladamente.

□OS CUSTOS DA MÁ GESTÃO SÃO ELEVADOS para a sociedade (recursos desperdiçados) e também para as pessoas envolvidas (gestores, empregados, ... stakeholders).

□A CAUSA DE FALÊNCIA DE EMPRESAS, na maior parte dos casos, deve-se à má gestão.



## Universidade de Évora

# **CONCEITO DE GESTÃO**

PROCESSO DE CONSEGUIR RESULTADOS (BENS OU SERVIÇOS) COM O ESFORÇO DE OUTROS.



## Universidade de Évora

# **CONCEITO DE GESTÃO**

"Processo de tomada de decisão de como afectar recursos limitados entre usos alternativos de modo a optimizar determinados objectivos." Kay, 1982



## Universidade de Évora

# **FUNÇÕES ESSENCIAIS DA GESTÃO:**

- □PLANEAR,
- **□ORGANIZAR**,
- DIRIGIR,
- **□CONTROLAR**



## Universidade de Évora

# **FUNÇÕES ESSENCIAIS DA GESTÃO:**

- □PLANEAR,
- **□ORGANIZAR**,
- DIRIGIR,
- **□CONTROLAR**



## Universidade de Évora

## **FUNÇÕES ESSENCIAIS DA GESTÃO:**

Como estabelecer o futuro da empresa? PLANEAR

PROCESSO DE DETERMINAR ANTECIPADAMENTE O QUE DEVE SER FEITO, COMO FAZÊ-LO, QUANDO, POR QUEM, E COM QUE MEIOS.



## Universidade de Évora

**FUNÇÕES ESSENCIAIS DA GESTÃO:** 

Com quem e com que meios? - ORGANIZAR

ESTABELECER **RELAÇÕES FORMAIS** ENTRE AS PESSOAS (**ESTRUTURA**), E ENTRE **ESTAS E OS RECURSOS**, PARA ATINGIR OS OBJECTIVOS.



## Universidade de Évora

## **FUNÇÕES ESSENCIAIS DA GESTÃO:**

O que falta? - **DIRIGIR** 

PROCESSO DE DETERMINAR, ISTO É DE AFECTAR OU INFLUENCIAR O COMPORTAMENTO DOS OUTROS. "fazer com que as pessoas façam"

**DIRIGIR ENVOLVE**: LIDERAR, MOTIVAR, COMUNICAR, NEGOCIAR



## Universidade de Évora

O que falta? - <u>DIRIGIR</u> PROCESSO DE DETERMINAR, ISTO É DE **AFECTAR** OU **INFLUENCIAR** O **COMPORTAMENTO** DOS OUTROS.

"fazer com que as pessoas façam"



## Universidade de Évora

**FUNÇÕES ESSENCIAIS DA GESTÃO:** 

De acordo com o Planeado? Que desvios? - CONTROLAR

PROCESSO DE COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO REAL COM O PLANEADO APONTANDO EVENTUAIS ACÇÕES CORRECTIVAS.

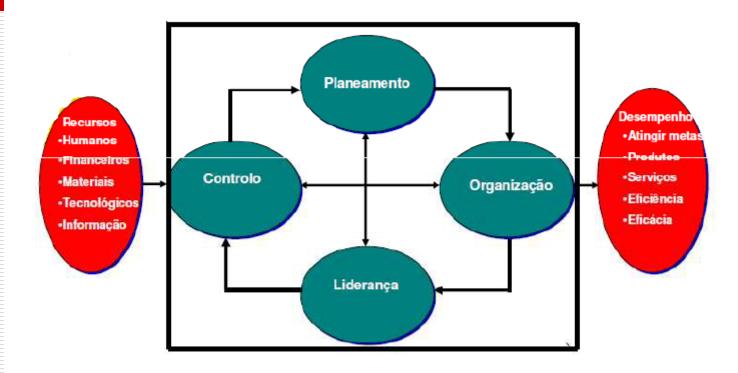
Descobrir as causas e eliminá-las, descobrir os culpados e corrigi-los, não evita o que entretanto aconteceu, MAS PODE EVITAR QUE SE REPITA.

AS QUATRO FUNÇÕES DA GESTÃO SÃO TOTALMENTE INTERDEPENDENTES.



## Universidade de Évora

#### FUNÇÕES DA GESTÃO E PROCESSO DE GESTÃO





#### Departamento de Gestão Universidade de Évora

## **GESTOR: TAREFAS E APTIDÕES**

#### APTIDÃO CONCEPTUAL

capacidade para <u>apreender ideias gerais</u> e abstractas a aplicá<u>-las</u> em situações concretas

### APTIDÃO TÉCNICA

capacidade para <u>adaptar e usar</u> conhecimentos, métodos e técnicas específicas no seu trabalho concreto (engenharia, contabilidade, informática, marketing, ...).

# APTIDÃO EM <u>RELACIONAMENTO HUMANO</u> capacidade para <u>compreender, motivar e obter a adesão</u> <u>das outras pessoas</u> O GRAU NECESSÁRIO DEPENDE DO NÍVEL DE GESTÃO



### Departamento de Gestão Universidade de Évora

## PAPÉIS DESEMPENHADOS PELOS GESTORES (Mintzberg, 1975)

#### INTERPESSOAIS

<u>Figurativo</u> - representa a organização em cerimónias e actos sociais <u>Líder</u> - interage com os colaboradores, motivando-os e dirigindo-os <u>Relação</u> - estabelece rede de contactos, também com o exterior

#### INFORMACIONAIS

Receptor - recebe informação, quer do interior quer do exterior Disseminador - transmite aos outros a informação que acha relevante

<u>Transmissor</u> - informa, para o exterior, sobre os planos, políticas, acções e resultados

#### DECISIONAL

Empreendedor - toma iniciativas de mudança Solucionador de distúrbios - responsável pelas acções correctivas Distribuidor de recursos – controla afectação de recursos Negociador - participa nas contratações e negociações

Universidade de Evora



#### Universidade de Évora

#### **NÍVEIS DE GESTÃO**

Nem todos os gestores têm responsabilidade pela empresa como um todo.

- □INSTITUCIONAL
- **□INTERMÉDIO**
- OPERACIONAL



# Universidade de Évora NÍVEIS DE GESTÃO

#### ■ INSTITUCIONAL

(Administração, gerência, conselho de gerência, direcção geral)

Forte componente estratégica (totalidade dos recursos) Determinação do rumo a seguir (médio e longo prazo) Determinação de políticas que dizem respeito a todos

#### ■ INTERMÉDIO

(directores de divisão, de área, funcionais, departamentos, etc.)

Forte componente táctica (recursos de curto prazo) Elaboração de planos e programas específicos

#### OPERACIONAL

(Supervisores, chefes de serviço, encarregados, chefes de secção) Predomina a componente técnical de secção procedimentos)



# Universidade de Évora NÍVEIS DE GESTÃO

#### COMPETÊNCIAS E NÍVEIS DE GESTÃO MANAGEMENT LEVELS SKILLS NEEDED Needs Top Conceptual manageskills ment Middle Needs Human skills management Supervisory or operational Technical Needs skills management

Quando um gestor se move do nível da supervisão para o nível da gestão de topo, as competências conceituais tornam-se mais importantes do que as competências técnicas, mas as competências humanas são igualmente importantes.



# Universidade de Évora NÍVEIS DE GESTÃO

#### COMPETÊNCIAS DE GESTÃO

CONCEPTUAIS – CAPACIDADE DE VER (E AGIR NA) A ORGANIZAÇÃO COMO UM TODO: AS SUAS COMPONENTES E RELAÇÕES ENTRE ELAS. REQUER A CAPACIDADE DE PENSAR ESTRATEGICAMENTE. FUNDAMENTAL NA GESTÃO DE TOPO.

HUMANAS – CAPACIDADE EM TRABALHAR COM OUTRAS PESSOAS QUER INDIVIDUALMENTE QUER E TAMBÉM COMO UM MEMBRO INTEGRADO DE UMA EQUIPA. FUNDAMENTAL NA GESTÃO DE TOPO.

TÉCNICAS – COMPREENSÃO E PROFICIÊNCIA DE TAREFAS ESPECÍFICAS (MÉTODOS, TÉCNICAS, OUTROS CONHECIMENTOS). TÊM MENOR PESO NA GESTÃO DE TOPO.



#### Universidade de Évora

#### Formas Jurídicas das Empresas

FORMAS JURÍDICAS

Forma	Características N.º de sócios	Capital	Responsabilidade
Empresário em nome individual	<ul> <li>Constituída por um só indivíduo que afecta os seus bens à exploração.</li> </ul>	Não há valor mínimo estabelecido.	Ilimitada pelas dívidas contraídas na actividade com todos os bens pessoais, afectos ou não à actividade.
Estabelecimento Individual de Responsabilidade Umitada (EIRL)	<ul> <li>Um só indivíduo, mas o património afecto à actividade é autónomo do património pessoal.</li> </ul>	Capital mínimo     de 5000€. Realizável     em pelo menos 2/3 em     dinheiro e 1/3 em bens.	A responsabilidade     é limitada aos bens     afectos à actividade.
Sociedade Unipessoal por Quotas	Uma pessoa que é titular do capital social.	Capital mínimo de 5000€.	Responsabilidade limitada ao montante do capital social.

Universidade de Évora



#### Universidade de Évora

## Formas Jurídicas das Empresas

Forma	Características N.º de sócios	Capital	Responsabilidade
Sociedade por Quotas	<ul> <li>Requer um número mínimo de dois sócios.</li> <li>Não admite sócios de indústria.</li> </ul>	<ul> <li>Capital mínimo de 5000€, divididos em quotas com o valor mínimo de 100€.</li> </ul>	A responsabilidade dos sócios é limitada ao valor do capital social.
Sociedade Anónima	<ul> <li>Exige mínimo de 5 sócios (accionistas), excepto se constituída por pessoa colectiva.</li> <li>Não admite sócios de indústria.</li> </ul>	<ul> <li>Capital mínimo de 50.000€ dividido em acções.</li> <li>No momento da constituição deve estar realizado um mínimo de 30% do capital em dinheiro.</li> </ul>	A responsabilidade dos accionistas é limitada ao valor das acções que subscreveram.



#### Universidade de Évora

Formas Jurídicas das Empresas

Forma	Características N.º de sócios	Capital	Responsabilidade
Sociedade em Nome Colectivo	Mínimo de 2 sócios.     Não admite sócios de indústria.	Não há valor mínimo estabelecido.     (o valor das participações dos sócios em indústria não é computado no capital da sociedade)	Os sócios     respondem ilimitada     e subsidiariamente     em relação à sociedade     e solidariamente entre     si, perante os credores.
Sociedade em Comandita (simples ou por acções)	<ul> <li>Sociedade de responsabilidade mista. Uns sócios contribuem com capital (comanditários) e outros com bens ou serviços que assumem a gestão (comanditados).</li> <li>As simples exigem o mínimo de 2 sócios. As por acções exígem um mínimo de 5 sócios comanditários e 1 comanditado.</li> </ul>	<ul> <li>Nas simples:     não há valor mínimo     estabelecido.</li> <li>Nas por acções:     capital mínimo     de 25.000€.</li> </ul>	Há sócios de responsabilidade limitada e ilimitada.      Os sócios comanditados respondem ilimitada e solidariamente entre si, nos mesmos termos que os sócios de sociedades em nome colectivo.



#### Universidade de Évora

## Gestão das Organizações

- Teorias das Organizações
- Liderança e motivação



#### Universidade de Évora

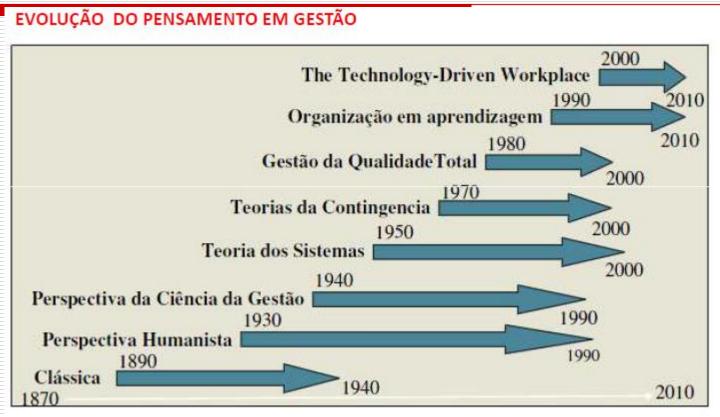
## EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO EM GESTÃO

Séc. XIX	ANTECENDENTES	Adam Smith, Revolução Industrial
1930s	ESCOLA CLÁSSICA	Gestão Científica do Trabalho - TAYLOR Teoria Geral da Administração - Fayol Teoria Burocrática das Organizações – Max Weber
	ESCOLA	Estudos de Hawthorne
1940s	COMPORTAMENTAL	Primeiras teorias da motivação e liderança
	ESCOLA QUANTITATIVA	
1960s	ABORDAGEM SISTÉMICA E CONTINGENCIAL	
1990s	PERSPECTIVAS	Gestão da Qualidade Total
	CONTEMPORÂNEAS Lurdes Godi Universidade de	Learning Organizations
	Offiver Studiue u	···



#### Universidade de Évora

#### **EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO EM GESTÃO**





#### Universidade de Évora

#### **EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO EM GESTÃO**

#### GESTÃO CIENTÍFICA DE TAYLOR

Definição de normas e standards

Prosperidade para empregado e empregador

Responsabilidade de gestão

Noção de tarefa (o que fazer, como e tempo para a fazer)

Pagamento de acordo com a produtividade



#### Universidade de Évora

#### **EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO EM GESTÃO**

#### TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO DE FAYOL

Administrar = Prever + Organizar + Comandar + Coordenar + Controlar

Especialização e coordenação

Função técnica (produção), função comercial, função financeira, função segurança (protecção), função contabilística, função administrativa

Qualidades do gestor – físicas, mentais, morais, formação genérica, formação específica, experiência.



#### Universidade de Évora

#### **EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO EM GESTÃO**

#### TEORIA BUROCRÁTICA DE MAX WEBER

Sistema formal de regras e regulamentos

Racionalidade: Organização gerida de forma lógica e científica

Divisão do trabalho: autoridade e responsabilidade

Autoridade hierárquica

Selecção baseada na competência técnica

Controlos bem definidos

Elite de administradores



#### Universidade de Évora

#### **EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO EM GESTÃO**

#### **ESCOLA COMPORTAMENTAL - Mayo**

Estudos ou experiência de Hawthorne: efeito a iluminação na produtividade

Conclusão dos estudos Mayo:

Integração do indivíduo; os trabalhadores colaboram quando a gestão está preocupada com as suas necessidades; comportamento do indivíduo determinado pelo grupo; existência de vários grupos informais.

Teorias da motivação: pirâmide das necessidades de Maslow, teoria X (aversão ao trabalho) e Y de Mcgregor (prazer no trabalho)

Teorias da liderança: autocrático, democrático e laissez-faire



#### Universidade de Évora

#### **EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO EM GESTÃO**

**DIRIGIR ENVOLVE**: LIDERAR, MOTIVAR, COMUNICAR, NEGOCIAR

- **LIDERANÇA** capacidade de conseguir que os outros façam aquilo que o líder quer que eles façam.
- **MOTIVAÇÃO** reforço da vontade das pessoas para que consigam alcançar os objectivos da organização.
- **COMUNICAÇÃO** processo de transferência de informações, ideias, conceitos ou sentimentos entre pessoas.
- **NEGOCIAÇÃO** encontrar e estabelecer um compromisso equitativo e motivador para alcançar os objectivos.



#### Universidade de Évora

#### **EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO EM GESTÃO**

Liderança - "o processo de influência social no qual o líder procura obter a participação voluntária dos subordinados num esforço para atingir os objectivos da organização" (António de Sousa)

Trata-se da capacidade para influenciar um grupo a actuar no sentido da prossecução dos objectivos desse mesmo grupo.

# Liderança

#### **Conceito de Liderança:**

- É o papel que se define pela frequência com que uma pessoa influencia ou dirige o comportamento de outros membros do grupo;
- É a capacidade para promover a ação coordenada, com vista ao alcance dos objetivos organizacionais;
- É um fenómeno de influência interpessoal exercida em determinada situação através do processo de comunicação humana, com vista à comunicação de determinados objetivos;
- É um processo de influência e de desempenho de uma função em grupo orientada para a obtenção de resultados, aceites pelos membros dos grupos.



#### Universidade de Évora

LIDERANÇA
Liderança enquanto "processo de influência no qual alguns indivíduos estimulam o movimento de um grupo em direcção a um objectivo comum".

#### Liderança:

- Capacidade de influenciar os outros (poder)
- Autoridade formal da posição gestão

#### Fontes de poder na empresa:

- Coerção
- Recompensa
- Legitimidade (cargo)
- Competência
- Referência



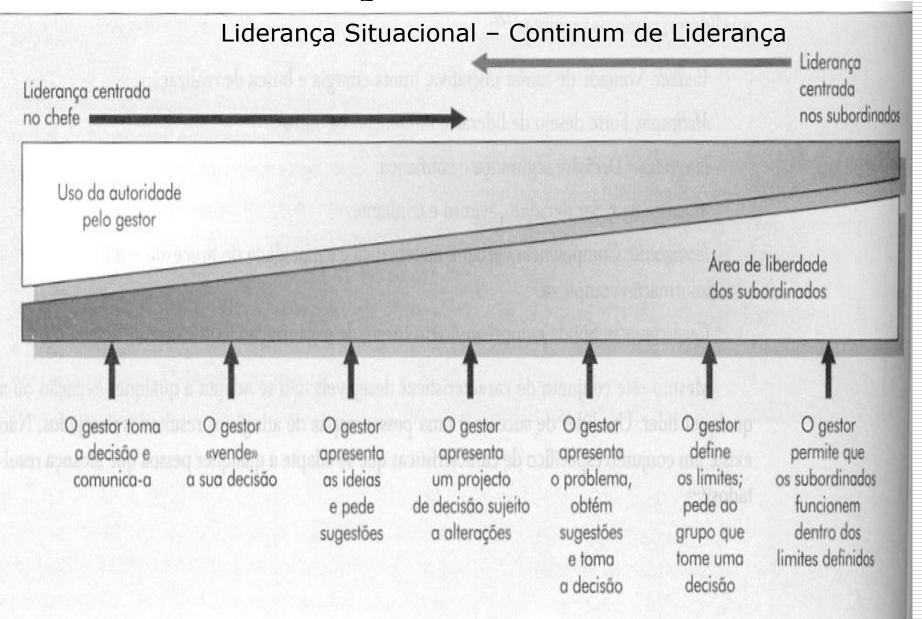
#### Universidade de Évora

#### **EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO EM GESTÃO**

Líder Autoritário

Líder Democrático Líder Laissez-Faire

# Liderança em Gestão de



# Liderança

#### **Liderança Transformacional**

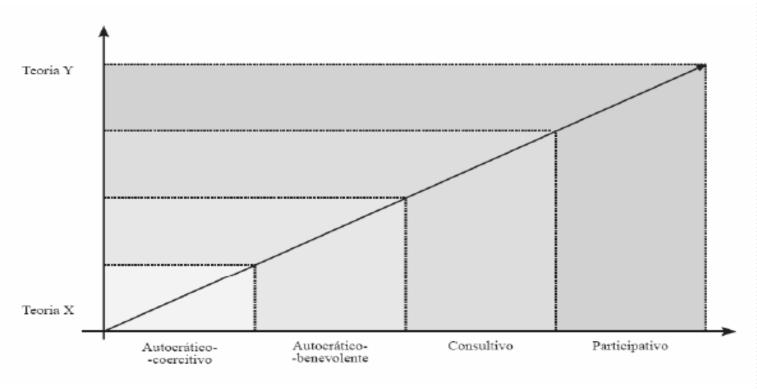
- <u>Max Weber</u> Conceito de carisma: adaptação do conceito teológico associado à posse da graça divina. Enfase ao magnetismo que uma pessoa exerce numa dada ocasião para que se execute uma dada tarefa.
- Os líderes são capazes de estimular, mudar e utilizar os valores, as crenças e as necessidades dos seus seguidores, para conseguir realizar as tarefas. Os líderes que agem assim, em situações que exigem mudanças rápidas ou em situações de crise, são os líderes **transformacionais**.
- Teorias do Comportamento Pessoal ou as Teorias Situacionais, concentram-se geralmente numa liderança **transaccional**, que envolve um inter-relacionamento entre os líderes e os seguidores. Os líderes descritos pelos seguidores como sendo **transformacionais** são tidos como mais carismáticos e intelectualmente mais estimulantes do que os líderes descritos

## Liderança em Gestão de Projectos Liderança Transformacional

- Os líderes são capazes de estimular, mudar e utilizar os valores, as crenças e as necessidades dos seus seguidores, para conseguir realizar as tarefas. Os líderes que agem assim, em situações que exigem mudanças rápidas ou em situações de crise, são os líderes **transformacionais**.
- Teorias do Comportamento Pessoal ou as Teorias Situacionais, concentram-se geralmente numa liderança **transaccional**, que envolve um inter-relacionamento entre os líderes e os seguidores. Os líderes descritos pelos seguidores como sendo **transformacionais** são tidos como mais carismáticos e intelectualmente mais estimulantes do que os líderes descritos como transaccionais.

# Liderança







#### Universidade de Évora

# FACTORES QUE AFECTAM A ESCOLHA DO ESTILO DE LIDERANÇA

- ➤ Factores relacionados com o gestor
- ➤ Factores relacionados com os trabalhadores
  - ➤O seu sentido ético em relação ao trabalho
  - ➤A atitude em relação à autoridade
  - ➤O grau de maturidade
  - ➤ A experiência e aptidões
- ➤ Factores relacionados com a situação
  - N⁰ de membros do grupo
  - ➤Tipo de tarefas
  - ➤Situação de crise
  - ➤ Objectivos da unidade
  - Estilo de gestão do líder de nível superior



#### Universidade de Évora

## **EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO EM GESTÃO**

#### ABORDAGEM SISTÉMICA E CONTINGENCIAL

Subsistemas ou componentes; Organização (elementos o sistemas organizados segundo uma determinada estrutura); Fronteiras (separam o sistema da sua envolvente); Holísmo ( o sistema é um todo); sinergia (interacção entre as partes); Equilíbrio dinâmico (auto regulação).

Sistema Ambiental: Subsistema de valores; Subsistema psicossocial;

Subsistema estrutural; Subsistema técnico; Subsistema de Gestão.

Princípios da abordagem contingencial – existências de variáveis contextuais e ambientais exigem adaptações a gestão e estrutura.



#### Universidade de Évora

#### **EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO EM GESTÃO**

#### GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL

Dimensões da Qualidade = Excelência; Valor (satisfação relativa ao preço);

Processo (conforme as especificações); Uso (adequação ao uso) Produto (características e atributos tangíveis)

Conceitos chave: ênfase na cliente; visão de longo prazo; melhoria contínua; envolvimento da liderança; trabalho em equipa; formação; liberdade de procura de novas soluções; autonomia e auto controlo; consenso em torno de grandes objectivos, envolvimento dos trabalhadores; responsabilidade social e cidadania; orientação para os resultados.



#### Universidade de Évora

#### **EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO EM GESTÃO**

Management is not an exact science, but rather is a mix of art, scientific methodology, intuition, investigation, and, most f all, experimentation (Miller, Vaughan, 2001)